



Presidente: (Paulo Barbosa)



O Centro Hospitalar do Porto (CHP) foi criado pelo Decreto-Lei nº326/2007 de 28 de setembro por fusão do Hospital Geral de Santo António, EPE, com o Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia e a Maternidade de Júlio Dinis. Em 01 de abril, através do Decreto-Lei n.º 30/2011 de 2 de Março passa a integrar o CHP o Hospital Joaquim Urbano e em 2013 o Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães (Decreto Lei nº 68/2013 de 17 de Maio).

OBJECTO SOCIAL

O CHP tem por objectivo principal a prestação de cuidados de saúde à população.

O CHP, complementarmente desenvolve actividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respectiva capacidade formativa, podendo ser objecto de contratos-programa em que se definam as respectivas formas de financiamento.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O exercício de 2016 apresentou um resultado líquido negativo de 14,2M€, agravado em 8,6M€ face ao resultado obtido em 2015.

O EBTIDA, que ascendeu a cerca de 0,4M€ negativos em 2015, atingiu em 2016 um valor negativo de 9,7M€.

Tais resultados derivam de um crescimento dos custos mais que proporcional ao crescimento dos proveitos.

O total de custos aumentou 6,8%, para o qual contribuiu o aumento de consumos de 5,3%, dos fornecimentos e serviços externos de 9,3%, dos custos com pessoal em 8,2% (essencialmente por via das reposições salariais, da alteração dos vencimentos dos enfermeiros, do aumento do salário mínimo e de novas contratações), já que os restantes custos reduziram 4,8% (por força de redução dos outros custos operacionais, das amortizações do exercício e dos custos extraordinários).

O valor dos proveitos reflete, neste período, um aumento de 3,7% face ao período homólogo e um aumento de 4,4% face aos valores orçados.

A variação negativa registada nos fundos próprios, decorreu do resultado líquido apurado neste exercício, no montante negativo de 14,2M€.

O aumento do passivo ficou a dever-se a um acréscimo das dívidas a fornecedores e

Órgãos Sociais:

2017-2019 - Conselho de Administração – Presidente: Paulo Barbosa; Vogais: Élia da Costa Gomes; Rui Manuel Oliveira Pedrosa (renunciou ao cargo em 31-08-2018); Rita Gonçalves Moreira (iniciou funções em 01-02-2019); José Barros e Eduardo Alves.

2018-2020: Conselho Fiscal: Presidente: Carla Manuela Serra Geraldès; Vogais: Maria das Dores de Sousa Silva; Júlio Fernando Seara Sequeira da Mota Lobão; Vogal suplente: Manuel Pires de Matos.

2018-2020 - ROC - Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A., registada como SROC nº71, representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça ROC nº 1530.

2014-2016 - Conselho Consultivo – Presidente Luís Valente Oliveira.

ainda a reforços de adiantamentos recebidos da ACSS, no âmbito do contrato programa, que não foi possível regularizar no exercício, uma vez que a correspondente faturação não foi emitida devido à falta de orientações daquela entidade para o efeito.

Por sua vez, a ausência desta faturação explica o aumento verificado em acréscimos de proveitos e, conseqüentemente, no ativo.

Neste exercício, o grau de autonomia financeira diminuiu de 1% para -6% e, conseqüentemente, o endividamento aumentou sete pontos percentuais.

Saliente-se que, a autonomia financeira atingiu um valor negativo devido à degradação progressiva dos fundos próprios em consequência dos resultados líquidos negativos acumulados ao longo dos últimos anos.

Por sua vez, a evolução negativa verificada nos indicadores de liquidez, reflete as dificuldades crescentes da Instituição para fazer face aos compromissos financeiros de curto prazo, impedindo o cumprimento do objetivo de redução do prazo médio de pagamento a fornecedores, conforme estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Neste contexto, cumpre ao Conselho de Administração informar a Tutela, na qualidade de acionista, de que o Centro Hospitalar do Porto se enquadra no âmbito do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por se encontrar numa situação em que mais de metade do seu capital estatutário se encontra perdido, e solicitar que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes de entre as previstas no ponto 3 do artigo supra referido.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não tem.

Estrutura Accionista	2015	2016
Total do Capital Social m€	144.704	144.704
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%
%		
%		

Situação Patrimonial m€	2015	2016
Activo Circulante	112.090	128.971
Activo Fixo	96.193	99.265
Total Activo	208.283	228.236
Capital próprio	1.270	-12.787
Interesses minoritários	0	0
Passivo	207.013	241.022
Total CP+Int. Min.+Passivo	208.283	185.413

Actividade Económica m€	2015	2016
Resultado operacional	-5.923	-15.354
Resultado líquido	-5.603	-14.155
EBITDA	-364	-9.697
Volume de negócios	249.899	257.059
Custos com pessoal	121.107	131.076
VABcf	108.469	106.915
N.º médio de trabalhadores	4.162	4.256
VABcf per capita	26	25

Situação Financeira m€	2015	2016
Fluxos das actividades operacionais	14.733	9.566
Fluxos das ativ. de investimento	-14.615	-9.733
Fluxos das ativ. de financiamento	2.000	0
Variação de caixa e seus equivalentes	2.118	-167

Rádios de Estrutura	2015	2016
Autonomia financeira %	1%	-6%
Solvabilidade %	1%	-5%
Endividamento %	99%	106%
Liquidez Geral%	34%	27%
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-443%	111%

Outros Indicadores m€	2015	2016
Episódios de Internamento	34.149	35.030
Nº de consultas externas (médicas)	667.945	674.533
Doentes operados Ambulatório	17.643	18.389